

Ata da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Louriçal do Campo

----Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Mesa da Assembleia de Freguesia de Louriçal do Campo em Reunião Ordinária, convocada pela sua Presidente, Cristina Maria Mendes Breia Vaz, na sua sede, situada na Rua Drº José Ramos Preto Nº2, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Período de antes da Ordem de Trabalhos

1.1 A preencher nos termos da lei

2-Período da Ordem de Trabalhos

2.1 Apreciação, discussão e votação do Orçamento da receita e despesa para o ano financeiro de 2018

2.2 Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2018

2.3 Informação geral sobre a actividade da Junta

2.4 Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia

3 – Período depois da ordem de Trabalhos

3.1 A preencher nos termos da lei

Compareceram: Os membros da Assembleia de Freguesia, Cristina Maria Mendes Breia Vaz, José Alberto Serra Vaz, Elisa Maria Serra Moreno, Carlos Moura, Luís Miguel Jerónimo, bem como os membros da Junta de Freguesia, Pedro João Martins Serra, Romeu Martins Louro e Vergílio da Silva Carvalho-----

----Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos com a abertura da mesma, pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Cristina Breia.

-Nenhum dos membros presentes na sessão pediu para intervir, passou-se de imediato ao ponto 2.1-----

--- O orçamento para o Ano Financeiro de 2018 foi apresentado pelo Sr.º Presidente da Junta Pedro João Martins Serra, frisando que a receita para o orçamento 2018 é semelhante aos anos anteriores e é obtida através das licenças de caniços, cemitério,

venda da lenha e venda de azeitona, mantendo-se sem alterações as verbas transferidas pela CMCB e FEF.

Referiu que há apenas uma nova rubrica no valor de 8 mil euros que contempla o projecto “Renascer das Cinzas”.

Ponto 2.2-----

---Nas Grandes Opções do Plano foram apresentadas pelo presidente da junta as pretensões não só para o ano de 2018, mas sim dos próximos quatro anos, das quais se destacam: abertura do Centro de Noite, Reflorestação da Serra, alargamento da via principal de acesso à freguesia, requalificação do pomar e vinha das baratas, casa mortuária, colónia de média altitude, requalificação de ramais de água, reparação de caminhos na serra, calcetamento de algumas ruas, plano de intervenção e ordenamento do Rio Ocreza, requalificação do largo da igreja e regadio, reparação do parque infantil e bancos de jardim, caís para contentores do lixo, sinalética de trânsito na freguesia, construção de um Museu destinado ao espólio de S. Fiel, reparação de edifícios religiosos (Capela Nossa Sra. da Conceição, Capela de S. Sebastião e reparação do telhado da capela da Torre). Relativamente à feira temática não será realizada até se encontrar um novo modelo, pretende-se implementar e recuperar novas actividades: matança do porco, torneios desportivos, Asa Delta, percursos pedestres, trilhos da Gardunha, Grande Prémio da Gardunha.-----

O orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2018 foram colocados a votação pela presidente da Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passou-se ao ponto 2.3-----

Tomou a palavra o Sr.º Presidente da Junta Pedro João Martins Serra que referiu os seguinte assuntos:

Recordou o grande incêndio que afectou a Freguesia nos dias 13,14 e 15 de agosto, realçou o empenho da Junta de Freguesia e CMCB para minimizar os efeitos devastadores do incêndio. As máquinas enviadas pela CMCB e orientadas pela Protecção Civil na abertura de “aceiros” corta fogo tiveram um papel importante no combate ao incêndio destacou a excelente prestação dos Sapadores Florestais da Freguesia, a nível dos bombeiros notou-se uma “descoordenação” nunca solicitaram a opinião de quem melhor conhece a Freguesia, neste caso a Junta e os Sapadores, referiu que em 2018 não haverá tolerância para quem não fizer a limpeza dos terrenos.

O edifício de S. Fiel foi visitado pela Sr.^a Secretária de Estado do Turismo no dia 28 de agosto, segundo indicação do Sr.^o Presidente de junta a CMCB irá ficar com a posse de cerca de doze hectares de terreno que vai desde o Lavarinto até ao caminho antes da casa do Barata Feio e posteriormente será “cedido” à junta de Freguesia. Em Outubro houve uma visita do Sr.^o Ministro da Segurança Social às instalações do Colégio de S. Fiel e Centro de Dia sem resultados ao nível de soluções para o colégio de S. Fiel, no entanto a Junta de Freguesia continua à procura de soluções para o Colégio de S. Fiel e casa da Tapada da Renda, tendo já tomado posição por escrito contra a instalação de um estabelecimento prisional na Casa da Tapada da Renda, a Junta manifesta interesse no terreno e se não lhe for cedido será apoiada a instalação de uma instituição de freiras. A Junta apoia instalação de Freiras na Casa da Tapada da Renda mas também colocamos a hipótese da Diocese da Guarda abdicar da quinta do Padre João.

Acerca do Colégio de S. Fiel a Junta informou a Sr.^a Ministra que o mesmo se encontra em ruínas e qualquer acidente lá ocorrido será responsabilidade do Ministério. Ao nível do programa “REVIVE” já há entidades interessadas no edifício, sem propostas nem projectos apresentados até ao momento.

A Junta pretende criar e publicar online através de website toda a documentação, editais, atas de assembleia de freguesia, formulários, ficando o secretário da Junta responsável pela criação e gestão do site.

Através do projecto “Renascer das Cinzas” pretende-se requalificar 112 mil metros quadrados com plantas autóctones e percursos de manutenção com mobiliário urbano, aproveitamento da zona sul para olival, a casa do “lavarinto” poderá servir de apoio a uma “quinta ecológica” com um parque natural e onde poderá ser introduzido animais (cabras), há empresas Francesas interessadas em colaborar de forma gratuita no projecto, com o fornecimento de árvores e formação.

Na zona do pomar, a Junta propõe a abate de todas as árvores de fruto e ser feita uma plantação de sobreiros, sendo uma aposta de rendimento a longo prazo e valorizar a freguesia.

Foi feita intervenção por parte de Carlos Moura lançando a sugestão de criação de pontos de água na Serra à qual o Sr.^o Presidente da Junta concordou plenamente e que inclusivamente já alertou os SMAS acerca do desperdício de águas na Serra.

A Junta de Freguesia defende melhores condições de trabalho para os sapadores florestais e financiamento a cem por cento por parte do estado.

Relativamente ao alargamento e requalificação do largo da Igreja o Presidente da Junta mostrou o projeto que está praticamente concluído, faltando definir alguns materiais, sobre o alargamento da estrada principal de acesso à freguesia pretende-se

construir um muro de 400 metros de comprimento com um metro de altura, um passeio e área verde sem relva.

Foi feita nova intervenção por parte de Carlos Moura lançando a sugestão da requalificação da alameda de S. Fiel à qual o Sr.º Presidente de Junta acrescentou que será pavimentado o acesso à ex. Colónia.

A junta está a trabalhar para que no início de Janeiro seja canalizada a água do poço da escola para a zona de lazer, ficando esta zona sem custos para rega de jardinagem.

Relativamente ao Centro de Noite o Sr.º Presidente de junta informou que as instalações já foram vistoriadas e aprovadas pelas entidades competentes, a abertura prende-se com a legalização do edifício, a CMCB está a proceder à verificação de áreas para tudo ficar devidamente legalizado, está também a ser articulado com a CMCB a abertura de um Polo da USALBI na freguesia.

A Junta pretende que o “UTG- 2018” se realize na freguesia, estamos (Junta, Associação do Cansado, CMCB) a dialogar com o ICNF de forma a ultrapassar algumas dificuldades.

Relativamente à rampa de lançamento de Asa Delta o Presidente da junta informou que está concluída e que se prevê a inauguração para a próxima primavera, estando neste momento em estudo o local de aterragem que deverá ser na zona da Pardinha, havendo a possibilidade fazer um contrato de arrendamento com um proprietário de terreno se este assim o entender.

Foi realçado o potencial da Freguesia para várias actividades nomeadamente passeios pedestres, BTT, Trail e que podem servir de suporte ao Hostel projectado para a ex. Colónia.

Intervenção de Carlos Moura em que referiu um “problema grave da freguesia” na falta de um restaurante na aldeia, a Elisa Moreno defende a resolução do problema concessionando “pequenas tasquinhas” para eventos sazonais.

O Presidente da Junta defende que existem várias quintas a explorar na freguesia e que poderiam ser aproveitadas por particulares ao nível da restauração, frisando que a junta aposta forte no Turismo e que a casa da Tapada da Renda seria um excelente edifício para esse efeito.

A Junta vai proceder através da CMCB ao estudo para possível viabilização de sinalização de trânsito em toda a freguesia e colocação de “lombas” previstas em três locais: (para quem entra na freguesia na zona do recinto de festas antes da igreja, na Torre, antes e depois do coreto e nas Alminhas antes e depois da fonte) o objectivo será de minimizar acidentes e melhorar a segurança da população.

A Junta defende a retirada do sinal “STOP” no cruzamento da estrada nacional 18 uma vez que existe um sinal de “cedência de prioridade” a menos de cem metros do referido sinal de “STOP”.

A nível cultural a junta apoiou o lançamento de um livro do “Dário” e colocou à venda uma colecção de postais alusivos à freguesia.

O presidente de Junta informou que tem conhecimento através da GNR da Soalheira que há suspeita de furtos no colégio de S. Fiel e que caso se confirme a Junta nada poderá fazer uma vez que não é proprietária, mas que está atento à situação e apela à assembleia para que também estejam atentos e denunciem às autoridades.

A Junta pretende a aquisição de duas azenhas na Torre estando em conversação para a aquisição com o seu respectivo proprietário.

Ao nível da instalação da comunidade cigana na Torre, o Presidente de junta referiu que já escreveu à Delegada de Saúde e que a mesma já se deslocou à Torre, referiu que por parte da população não há denúncias e que deste modo nada há a fazer.

Passou-se ao ponto 2.4-----

O Regimento da Assembleia de Freguesia foi colocado a votação pela presidente da Assembleia tendo sido aprovado por unanimidade.

Pelas vinte e três horas deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que depois de lida será assinada por todos os presentes.